NOVO ESTUDO DA GSMA: ECOSSISTEMA MÓVEL CONTRIBUI COM US$ 10 BILHÕES À ECONOMIA DA COLÔMBIA

O setor móvel representou 3,8% do PIB e gerou 64.000 postos de trabalho na Colômbia, em 2016. A GSMA propõe recomendações regulamentares para fortalecer o ecossistema digital da Colômbia, promover a inovação e aumentar o investimento

20 de junho de 2017, Cartagena, Colômbia: A Tecnologia e os serviços móveis contabilizaram 3,8% do PIB total na Colômbia em 2016, o equivalente a US$ 10 bilhões em valores econômicos, de acordo com um novo relatório da GSMA (a associação global de todo o ecossistema móvel). O estudo intitulado *"Country overview: Colômbia - A colaboração público-privada para promover a inovação e a criação de novas empresas"* foi publicado hoje durante o Congresso Latinoamericano de Telecomunicações 2017 (CLT17), que está sendo realizado em Cartagena, Colômbia, de 20 a 23 junho.

As operadoras móveis nacionais têm sido os principais motores da agenda digital da Colômbia, com investimentos de aproximadamente US$ 9 bilhões em redes e espectro, desde o início da década. Como resultado, a cobertura de banda larga móvel na Colômbia hoje atinge 92% da população em redes 3G e 65% nas redes 4G. O investimento de capital total para os próximos quatro anos (2017-2020) será de US$ 5 bilhões, com as operadoras estendendo seu alcance e aumentando a capacidade.

A GSMA Intelligence prevê que o valor que representa o setor móvel para a economia colombiana vai aumentar de US$ 10 bilhões em 2016 (3,8% do PIB total) para US$ 13 bilhões (4,2% do PIB projetado) até 2020. Este valor inclui contribuições diretas e indiretas e benefícios e melhorias na produtividade, proporcionados pela tecnologia e pelos serviços móveis. O ecossistema móvel da Colômbia gerou cerca de 64.000 postos de trabalho (diretos e indiretos) em 2016 e contribuiu com US$ 2,3 bilhões para financiamento do setor público, em impostos e outros encargos regulamentares.

"Embora o governo tenha apoiado a economia digital por meio de programas de infraestrutura e inclusão, é necessária uma maior modernização do marco regulatório visando garantir um ambiente dinâmico e competitivo para todos os atores no ecossistema, que incentive o investimento e a inovação", disse Sebastian Cabello, diretor regional da GSMA América Latina.

A GSMA identificou seis principais recomendações para modernizar e atualizar o marco regulatório colombiano:

- Promover a convergência e remover barreiras para oferecer serviços convergentes, maximizando o benefício aos usuários
- Nivelar o campo de jogo do ecossistema digital, para que todos os usuários tenham o mesmo nível de proteção em qualquer plataforma de comunicação que utilizem
- Melhorar a experiência do usuário, promovendo a competência na qualidade do serviço
- Criar um único regulamentador convergente para todo o ecossistema digital
- Eliminar os impostos específicos do setor para uma maior acessibilidade e universalidade dos serviços

- Otimizar o espectro radioelétrico como um insumo essencial para o desenvolvimento da indústria

A Colômbia é o quarto maior mercado móvel na América Latina, depois do Brasil, México e Argentina. O país tem mais de 32,3 milhões de assinantes móveis exclusivos (66% da população), segundo dados da GSMA Intelligence para o primeiro trimestre de 2017. Durante o mesmo período, o total de conexões móveis na Colômbia foi de 52,8 milhões, das quais cerca da metade (46%) correspondiam a *smartphones*. Estima-se que os *smartphones* representarão 67% das 61,5 milhões de conexões móveis previstas para 2020.

A GSMA e as operadoras móveis da Colômbia estão trabalhando em conjunto para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. O relatório apresenta uma série de estudos de caso, destacando o papel do setor móvel no apoio à resolução de diversos desafios sociais e econômicos relacionados com a erradicação da pobreza, educação, emprego, infraestrutura e desigualdade, assim como a projeção de cidades mais seguras, o consumo e a produção responsáveis e a proteção do meio ambiente. Todas estas questões serão discutidas durante o CLT17 em Cartagena, onde a GSMA coordenará um painel de discussão com speakers como Daniel Quintero, vice-ministro de TI do MINTIC, da Colômbia; Rachel Samren, vice-presidente executiva e *Chief External Affairs Officer* do grupo de Millicom; Alfonso Gomez Palacio, presidente da Telefônica Colômbia; Ana Lucía Lenis, gerente sênior de Assuntos Governamentais e Políticas Públicas na Região Central e Andina, Google; e Martha Castellanos, gerente do Plano Nacional de Educação 2016-2025 do Ministério da Educação da Colômbia.

O novo relatório intitulado *"Country overview: Colômbia - A colaboração público-privada para promover a inovação e a criação de novas empresas" foi conduzido pela GSMA Intelligence, braço de pesquisa da GSMA. Para obter o relatório completo e seu infográfico, acesse*: www.gsma.com/latinamerica/colombia-report.

--FIM--

Sobre a GSMA
A GSMA representa os interesses das operadoras móveis de todo o mundo, unindo quase 800 operadoras e mais de 300 empresas do mais amplo ecossistema móvel, incluindo fabricantes de telefones e dispositivos móveis, empresas de software, fornecedores de equipamentos e companhias de Internet, além de organizações em setores relacionados à indústria. A GSMA também organiza alguns dos principais eventos da indústria, como o Mobile World Congress, o Mobile World Congress Shanghai, o Mobile World Congress Americas e as conferências Mobile 360 Series.

Para obter mais informações visite o website da GSMA em www.gsma.com. Siga a GSMA no Twitter: @GSMA.

Contatos para imprensa:
Para a GSMA:
Mauro Accurso
+54 (9)11 3251 9811
maccurso@gsma.com

Assessoria de imprensa da GSMA
pressoffice@gsma.com